

官樂怡基金會

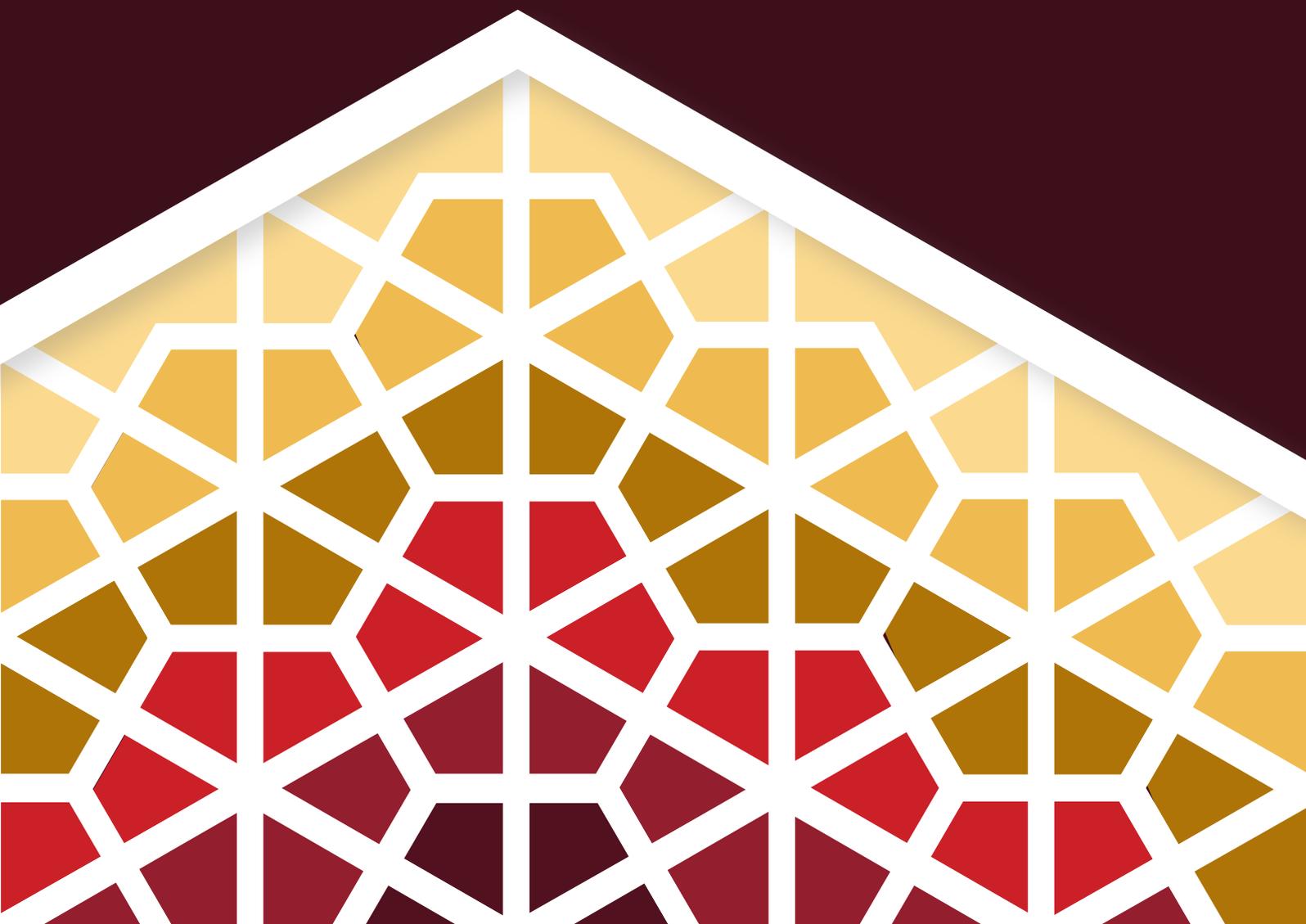
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Por Macau, Mais e Melhor. 為澳門·無私奉獻·精益求精

2015

# RELATÓRIO

## GESTÃO E CONTAS





# **RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2015**

*Sucesso*

*Para vencer - material ou imaterialmente -  
três coisas definíveis são precisas:  
saber trabalhar, aproveitar oportunidades e criar relações.  
O resto pertence ao elemento indefinível, mas real,  
a que, à falta de melhor nome, se chama sorte.*

Fernando Pessoa, in "Fernando Pessoa"

# 01.

## INTRODUÇÃO

Embora no final do exercício de 2015 ainda estivéssemos a alguma distância da comemoração do nosso quarto ano de existência (28 de Abril), pelo conjunto de realizações conseguidas nesse período poder-se-ia qualificar já como um marco significativo no desenvolvimento da implantação da Fundação na Sociedade Macaense.

Na verdade, depois de, no ano anterior, termos alcançado o reconhecimento de utilidade pública por parte do Governo de Macau, através da atribuição à Fundação Rui Cunha da **qualificação legal de pessoa colectiva de utilidade pública administrativa**, e de parceiro activo e confiável, pela Sociedade em geral, o compromisso da Fundação para com a mesma Sociedade para fazer, ainda, mais e melhor, conforme é seu lema, reforçou o empenhamento de toda a sua estrutura.

Como poderá ser constatado no corpo deste relatório, a cadência das reflexões, dos estudos, das edições e dos eventos manteve-se e, em muitos casos, ainda se alargou. Não obstante, neste exercício foram desenvolvidos projectos absolutamente vitais para que a Fundação possa desenvolver a sua actividade futura de forma sustentada e diversificada, quer através de uma nova estrutura organizacional, quer através da instalação de meios técnicos sofisticados, quer ainda da adopção de novas linhas estratégicas vitais para a realização dos objectivos da Fundação.

Porque alguns destes projectos foram desenvolvidos no final do exercício, apenas os vamos referir neste preâmbulo, já que a sua influência só à data da elaboração deste relatório se começou a fazer sentir. A saber:

- O apetrechamento com meios técnicos áudio-visuais, que constituíram um investimento apreciável, mas que permitem hoje que a Fundação disponha de equipamentos de ponta que lhe acrescentaram uma qualidade técnica profissional com a qual, para além de proporcionar aos seus visitantes um ambiente sonoro e visual de qualidade, possibilitam a gravação profissional de eventos que, para além de permitir a transmissão on-line dos eventos e a sua disponibilização imediata no site, pode possibilitar a rentabilização dessas mesmas gravações em alta qualidade;

- A estratégia de elaboração de programas de televisão, como a forma mais eficaz de divulgação do Direito de Macau à população e a quem se interessar por esta matéria, democratizando-o. O primeiro projecto foi co-organizado com o Macau Cable TV, estando já está em negociação com outros canais a transmissão de programas de Direito, ou, sobre a cultura de Macau. O programa “O Direito de Macau numa conversa simples para todos” é um êxito, e tendo o seu primeiro episódio sido inclusivamente dobrado para Mandarin, para que

possa ser divulgado em todo o universo Chinês. Encontrando-se já os 12 episódios iniciais de cerca de 20 minutos concluídos, com a brilhante participação de duas jovens advogadas, estão neste momento a ser transmitidos quinzenalmente.

Porque, na verdade, estes projectos permitem antever uma acção de intervenção na Sociedade ainda mais profunda e eficaz, estamos certos que irão contribuir ainda mais, e porque não afirmá-lo, ainda muito muito mais, para a realização do objecto Social da Fundação.

Naturalmente que os meios financeiros limitados da Fundação terão de ser complementados com outras parcerias que se juntem a nós neste nobre objectivo de mobilização em defesa dos valores de Macau, pois de outra forma o futuro a longo prazo poderia ficar ameaçado. Porém, a Fundação confia que os seus objectivos, as suas realizações e os seus projectos são partilhados por outras instituições e é a mobilização da Sociedade em torno de um Macau melhor que permitirá que este Território possa desenvolver-se com características próprias no seio da China.

## 02. **SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA**

A Fundação Rui Cunha foi objecto de uma reestruturação orgânica no exercício em apreço, que visou adequar a organização aos seus vários e variados projectos.

A existência de quatro Áreas, duas das quais focadas na materialização do objecto Social da Fundação e duas outras de apoio, uma delas operacionalizando os eventos e projectos e a outra gerindo os meios financeiros e administrando os recursos patrimoniais, leva-nos a concentrar, neste relatório, nas actividades que as duas primeiras desenvolveram, para que se possa ter uma visão global dos objectivos alcançados, sem que deixemos de referir as duas restantes.

Iniciamos, portanto, o presente Relatório com a descrição das acções concretizadas pelo Centro de Reflexão, Estudo e Difusão do Direito de Macau (CRED-DM) e pela Área de Apoios Sócio-Culturais e Filantrópicos (AASCF), a que se segue a análise da actividade da Área Operacional e de Comunicação Global e da Área Financeira Patrimonial e Administrativa (AFPA).

*Somos o que pensamos.*

*Tudo o que somos surge com nossos pensamentos.*

*Com nossos pensamentos, fazemos o nosso mundo.*

Buda

## 02.1

### **REFLEXÃO, ESTUDO E DIFUSÃO DO DIREITO DE MACAU**

O CRED-DM, EM DEFESA DO DIREITO DE MACAU, desenvolveu no exercício de 2015 o seguinte conjunto de actividades:

#### **CONFERÊNCIAS e DEBATES**

##### **CICLO “REFLEXÕES AO CAIR DA TARDE”**

O Ciclo de Reflexões ao Cair da Tarde visa cumprir o objectivo da Reflexão sobre o Direito, uma reflexão que se pretende participativa e holística em relação aos temas de Direito importantes para a Sociedade.

Em 2015 foram realizadas as seguintes “Reflexões ao Cair da Tarde”:

**Novos Desafios. Lei da Concorrência** – Oradores: Manuel Porto, Sales Marques.  
Moderador: Dr. Gonçalo Cabral;

**Charlie – “Estado Islâmico e o Coração do Jornalismo”** - Atelier para Jornalistas -  
Orador Convidado: Adelino Gomes;

**Os Desafios Globais da Educação Universitária** – Orador: Professor Filipe Castro  
Soeiro. Moderador: Paulo Rego;

**Environmental and Energy Challenges in China** – Orador: Professor Paolo Farah.  
Moderador: Professor Fernando Dias Simões;

**O Direito do Jogo em Macau** - Orador: Zhong Luo Zheng (IPM), Fernando Vitória.  
Moderador: Oscar Madureira;

**A Prova em Processo Penal – “Por entre as entrelinhas do CPP”** – Oradores: Pedro  
Leal e Manuel Manero de Lemos. Moderador: Vera Lúcia Raposo;

**V Annual Review of Macau Gaming Law** - Orador: I. Nelson Rose, Jorge Godinho e  
Oscar Madureira;

**The Idea of Europe.** Orador: João Serra Pereira;

**O Processo Crime e a Prova Material - Desafio Científico** - Orador: Francisco Moita Flores. Apresentação por Jorge Neto Valente;

**Ciência e Justiça - O Caso da Antropologia Forense** – Oradora: Eugénia Cunha;

**Mercados Emergentes e a China no Mundo Global** – Oradores: Rui Paiva e José Issac Duarte;

**Violência Doméstica – Um Desafio para a Sociedade de Macau** – Oradores: Teresa Magalhães, Cecília W.Y.Ho, Melody Chia Wen Lu e Teng Piu Iau;

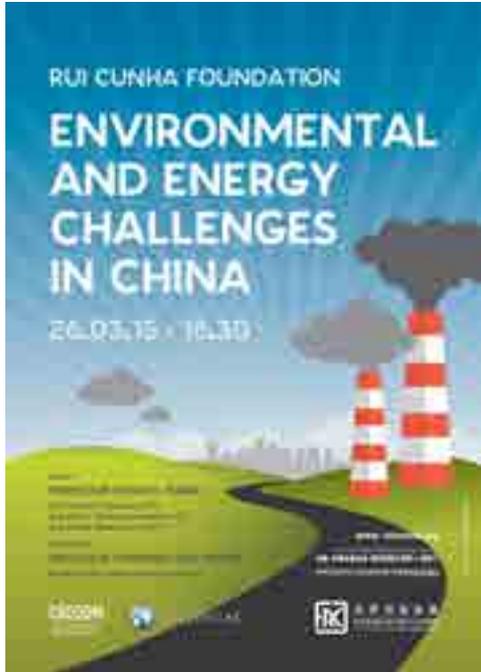
**A Crise dos Refugiados e a União Europeia. Da coesão à desintegração** -Orador: Victor Ângelo, em colaboração com EU, EUAP, IEEM e AIPIM;

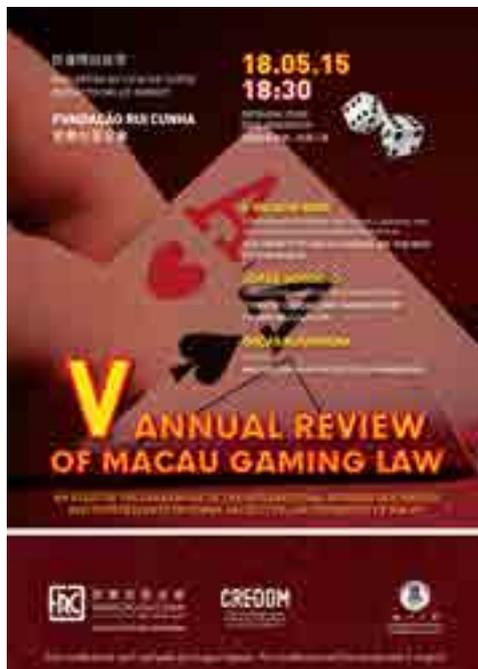
**A Recente Reforma do Notariado e do Registo Predial de Macau** - Oradores: João Farinha Alves e José Carlos Pacheco Alves;

**A Nova Mundialidade e a Emergência do Mundo Meridional** - Orador: Severino Cabral. Apresentação por Jorge A. H. Rangel.

















### **CICLO “PAUTA DE HISTÓRIAS”**

Neste Ciclo o tema é a História, na perspectiva do aperfeiçoamento do conhecimento do passado para melhor compreensão do presente e do futuro colectivo.

No exercício de 2015 foram realizadas as seguintes “Pautas de História”:

**Rui Cinatti – Centenário de um Nómada** – Sessão Pública sobre “Poesia e Imagens do Oriente” – Intervenientes: Padre Peter Stilwell, José Carlos Deabra Pereira, Maria Antónia Espadinha, Isabel Morais, Vera Borges, Manuel Afonso Costa

**“Nascido Para Vencer”** - de Maria Guiomar Lima e apresentação do Peter Stilwell;

**Depressão e Suicídio em Pilotos** - Orador: José Gameiro. Moderador: Mário Évora;

**“Roque Choi – Um Homem dois Sistemas”** – de Cecília Jorge e Rogério Beltrão Coelho;



PAUTA DE HISTÓRIAS  
NA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

17.03.15  
SERVIÇOS PÚBLICOS  
公務員

**RUY CINATTI**  
CENTENÁRIO DE UM NÓMADA

15:00 - 17:00  
"PÚBLICA E BASES", CAMPUS UNIVERSIDADE DE SÃO JOÃO, Rua de Coimbra, N. 14, 1º andar

18:30 - 20:00  
"PÚBLICA E IMAGENS DE ORIENTE" - SALÃO PÚBLICO FUNDAÇÃO RUI CUNHA, Av. Prof. Brando 149

INTERPRETADO POR  
PROF. PETER STILWELL  
PROF. JOSÉ CARLOS MARIANO PEREIRA  
PROF. FRANCISCA ANTÓNIA ESPADINHA  
PROF. RAFAEL BORGES  
PROF. VERA BORGES  
PROF. MANUEL AFONSO COSTA

COM A COLABORAÇÃO DE: **UNIVERSIDADE DE SÃO JOÃO** **CREDDM**

FUNDAÇÃO RUI CUNHA - AV. DA PRAIA VERDE, N. 14, 1400-016, LISBOA. 9186 50000 (Linha Verde) 218 42 00 00 (Ext. 100)

PAUTA DE HISTÓRIAS  
NA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

**Nascido para Vencer**  
Maria Guiomar Lima

Apresentação  
Pe. Prof. Peter Stilwell

14.04.15  
18:30

**CREDDM**

FUNDAÇÃO RUI CUNHA - AV. DA PRAIA VERDE, N. 14, 1400-016, LISBOA. 9186 50000 (Linha Verde) 218 42 00 00 (Ext. 100)





### **CICLO “FORMAÇÃO PRÁTICA EM DIREITO”**

Estes ciclos visam desenvolver o estudo do Direito, sendo, por isso, complementares à formação académica ou técnica dos agentes do Direito.

No ano de 2015 os cursos ministrados foram:

**Curso de Formação em Direito do Trabalho** - Formadores: Beatriz Madureira;

**Formação Prática em Regime Jurídico - Infrações Administrativas e Fiscais**  
Formador: João Torrão;

**IV Edição do Curso de Formação em PT Jurídico** – Formadores: Filipa Guadalupe e Óscar Madureira;

**Principles of Macau SAR Legal System** – Formador: Óscar Madureira.







## EDIÇÕES/PUBLICAÇÕES DO CRED-DM

A actividade editorial do CRED-DM visa acrescentar saber a quem estuda o Direito através das suas publicações variadas que são, para além de revistas periódicas (Pensar Direito, e Legisiuris) e de Newsletter, os livros de Direito, teóricos e práticos.

Constituindo uma actividade naturalmente deficitária face ao reduzido número de operadores do Direito em Macau, a Fundação entende que este contributo para o estudo do Direito em Macau, a sua sedimentação, é absolutamente imprescindível.

A Fundação espera que o esforço que vem desenvolvendo, que se constitui já numa actividade editorial com algum significado face ao limitadíssimo número de editores existente, possa ser acarinhado pelas instituições relevantes de Macau através da co-edição de obras de que Macau claramente carece.

Em 2015 a Fundação editou as seguintes obras:

**Boletim da Faculdade de Direito n.35** (Janeiro de 2015)

**Aquisição e Aceitação em Garantia de Acções Próprias – Contributo para a Compreensão dos Seus Regimes** - Da autoria de Edson Jordão da Silva (Tese de Mestrado - ebook);

**Pensar Direito números 7 e 8.** Publicação de Conferências;

**Revista Legisiuris de Macau em Revista 5 e 6.** Revista de especialidade, bilingue, com comentários doutrinários, jurisprudenciais e legislativos;

**Estudos de Direitos Fundamentais no Contexto da JuzMacau** de Paulo Cardinal. Apresentação do Dr. Leal Henriques (Abril 2015);

**A Jurisdição Cautelar Civil em Cabo Verde** de Cândida da Silva Antunes Pires (Junho 2015);

**Cadernos CRED-DM n.3 – Regime Jurídico das Infracções Administrativas e Tributárias na RAEM** de João Torrão (Julho 2015);

**Contributo para a Legística de Expressão Portuguesa. Guia Prático para Timor Leste,** de Manuel Andrade Neves, Inês Sequeira Mendes e Nuno Sardinha da Mata (Agosto 2015);

**O Direito do Jogo em Macau** de Óscar Madureira e Fernando Vitória (Setembro 2015).

**Lei da Propriedade da República Popular da China** da autoria de Vicente João Monteiro. Edição trilingue (Novembro 2015).











## **LANÇAMENTOS OU APRESENTAÇÕES DE LIVROS E REVISTAS**

O CRED-DM acolheu e incentivou ao longo de 2015, o lançamento ou apresentação das seguintes obras:

**Lançamento do Livro “Estudos de direitos Fundamentais no Contexto da JuzMacau”** de Paulo Cardinal e com apresentação do Leal Henriques (Abril 2015)

**Lançamento do Livro “A Jurisdição Cautelar Civil em Cabo Verde”** de Cândida da Silva Antunes Pires (Junho 2015)

**Lançamento do Livro “O Direito do Jogo em Macau”** de Óscar Madureira e Fernando Vitória (Setembro 2015)

**Lei da Propriedade da República Popular da China** de Vicente João Monteiro, edição trilingue (Novembro 2015).

**Lançamento do Livro Roque Choi, um homem dois sistemas**, de Cecília Jorge e Rogério Beltrão Coelho (Novembro 2015).

**Manual de Legística Formal** de José Miguel Figueiredo e António Manuel Abrantes (Dezembro de 2015).







## OUTRAS ACTIVIDADES

É bastante variada a actividade do CRED-DM, apoiando a realização de eventos que não se enquadram na tipificação que acima apresentámos, ou podendo mesmo, por vezes, não se direccionarem para o Direito, mas que nem por isso deixam de interessar à Sociedade. Foram realizadas em 2015 as seguintes actividades:

**Je suis Charlie** Apoio da AIPIM (Janeiro de 2015);

**IPM. Sessão de Declamação de Poesia** (Março de 2015);

**Dia Aberto do CRED-DM.** Actividades com a Escola D. José da Costa Nunes (3 Grupos) e Escola Portuguesa de Macau (1º e 2º Ciclos);

**Programa “Fazer Justiça III”.** Colaboração com a Escola Portuguesa de Macau;

**APAA - Patent Surgery Workshop and Seminar** (06 -10.06.2015);

Visita de uma delegação países de língua portuguesa, especialistas em **Direito Comercial.** Forum Macau (Junho 2015);

**Corrupção - II Ciclo de Cinema** – Colaboração da Fundação Oriente (17.06 - 22.07.2015);

**Assembleia Geral da APILOP** – Org. da Associação para a protecção da propriedade intelectual nos países de língua portuguesa (Setembro de 2015);

Visita delegação de especialistas em **Direito Ambiental**, oriundos dos Países de Língua Portuguesa. Forum Macau (Setembro 2015);

**Lançamento do Contributo para a Legística de Expressão Portuguesa. Guia Prático para Timor Leste.** De Manuel Andrade Neves, Inês Sequeira Mendes e Nuno Sardinha da Mata, no Museu da Resistência, Dili, Timor-Leste (Setembro de 2015);

**O Leal Senado como Modelo de Gestão e Poder Local** – inserido na Macau Architecture Promenade 2015 – Babel - (Outubro 2015);

**Desafios na Conservação da Modernidade.** Por Docomomo Internacional (Outubro 2015);

**Visita Oficial Delegação de Magistrados de Timor-Leste.** Centro de Formação Jurídica e Judiciária (Outubro 2015);

8ª Conferência Internacional – **As Reformas Jurídicas de Macau no Contexto Global – O Direito e a Sexualidade.** Universidade de Macau (Outubro 2015);

**Dia Aberto CRED-DM, especial Natal,** em parceria com a Escola Trilingue e a EPM (Dezembro 2015).

**Ciclo de Cinema CRED-DM Especial Natal** (14 a 17 Dezembro)

**Programa TV Cabo – O Direito de Macau** (início em 20 Dezembro)

















*Cultura*

*Tem duas formas, ou modos, o que chamamos cultura. Não é a cultura senão o aperfeiçoamento subjectivo da vida. Esse aperfeiçoamento é directo ou indirecto; ao primeiro se chama arte, ciência ao segundo. Pela arte nos aperfeiçoamos a nós; pela ciência aperfeiçoamos em nós o nosso conceito, ou ilusão, do mundo.*

Fernando Pessoa – in “Ideias Estéticas - Da Arte”

## 02.2

### ÁREA DE APOIOS SÓCIO-CULTURAIS E FILANTRÓPICOS

A Área dos Apoios Socio-Culturais e Filantrópicos ao longo do exercício em apreço, para além da remodelação que resultou da alteração da estrutura Orgânica, acusou o resultado de alguma instabilidade dos meios humanos afectos, com a substituição da totalidade da equipa. Nem por isso o grau de realização foi menor, dado ter crescido a procura do apoio da Fundação, em resultado de uma política de permanente receptividade selectiva de projectos de natureza cultural da mais variada índole.

Embora, neste exercício, não tivesse sido possível organizar os meios humanos para concretizar projectos filantrópicos, foram dados passos nesse sentido que se esperam ver concretizados no exercício de 2016.

Esta Área visa apoiar as Gentes de Macau das mais variadas formas, pois as carências desta Sociedade são enormes ao nível dos valores socio-culturais.

Sintetizámos em grandes blocos a heterogeneidade desse apoio.

### EXPOSIÇÕES

Desde a sua fundação, foram realizadas já 72 exposições na Galeria da FRC, das quais 16 em 2015, com as seguintes temáticas e artistas:

**Ponto de Partida** – Exposição de Pintura de Dennis Murrell e seus alunos (06.01.2015);

**Impressão de Macau** – Exposição de Pintura a Óleo de Zhen Guo (04.02.2015);

**Nihong Contemporânea “Luz Interior”**- Exposição de Pintura de Arlinda Frota (06.03.2015);

**Experienciar Fortes** - Exposição e Lançamento de Livro de Fortes Pakeong Sequeira (22.04.2015);

**“A Próxima Paragem são as Estrelas”** - Exposição de Pintura de Kit Kellen (07.05.2015);

**Murmúrios da Impermanência** - Exposição de Pintura de André Lui (16.06.2015);

**Almas Vivas** - Exposição de Pintura e Lançamento de Livro de Kate Ao Ngan Wa (30.06.2015);

**Inflorescence** - Exposição Fotográfica por Yvonne Ng (07.07.2015);

**Um Olhar Sobre o Passado** - Exposição de Antiguidades (27.07.2015);

**Imagens para Reflectir** – Exposição de Pinturas de Choi Su Weng (06.08.2015);

**A Arte da Ilustração em Macau e Portugal** – Exposição de Ilustrações (07.10.2015);

**Ceramic for Live** – Exposição de cerâmica de Kristina Mar (03.11.2015);

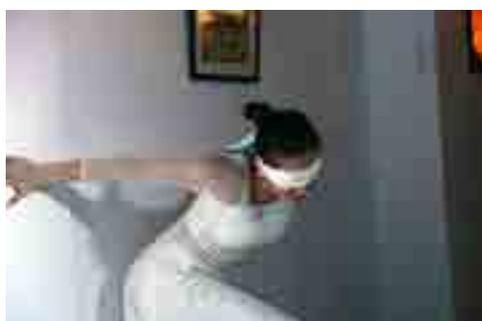
Exposição do **Grande Prémio de Macau** (14.11.2015);

**ICM Printmaking Exhibition** (28.11.2015);

**Mandela -An Exhibition Celebrating the Life** (01.12.2015);

**“Torneio de Soberania do Futebol de Macau”**- Exposição Fotográfica (09.12.2015).



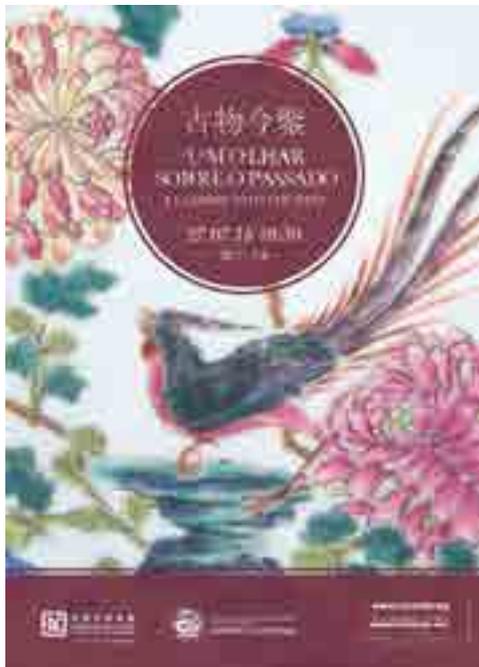


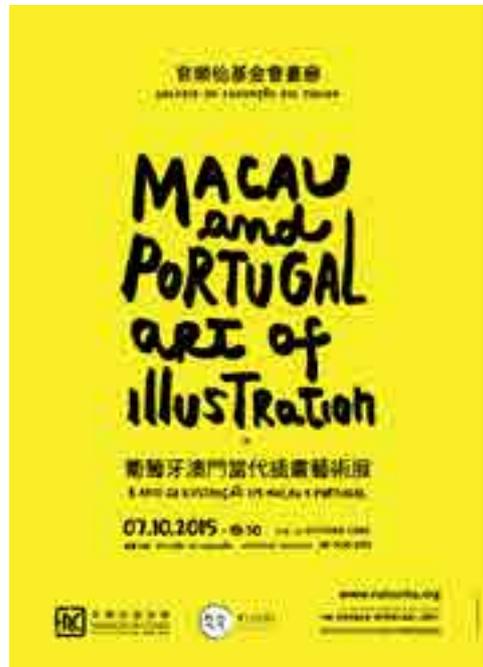




**出走**  
區雁華  
KATE AO NGAN WA











## **EVENTOS CULTURAIS E LANÇAMENTO OU APRESENTAÇÕES DE LIVROS**

O número total de eventos culturais realizados pela Fundação Rui Cunha, até ao final do exercício de 2014 era já muito significativo: 113.

No exercício de 2015, mantivemos e aprofundámos parcerias com algumas Associações e artistas que têm vindo a utilizar a Fundação para concretizar os seus próprios projectos, pois faltava-lhes o apoio, quer em instalações, quer em outros meios, para colocarem a sua arte ao serviço da comunidade.

O apoio da Fundação foi sempre fornecido sem qualquer custo para os artistas e os mesmos retribuíram de forma totalmente altruística, pelo que nos apraz registar a realização dos seguintes eventos em 2015:

**Uma Noite Com Piano na Galeria** – Organização da ELITE – Associação para a Criatividade e Cultura Musical. Sessões semanais em: 09.01.2015, 16.01.2015, 23.01.2015, 30.01.2015, 06.02.2015, 13.02.2015, 27.02.2015, 06.03.2015, 13.03.2015, 20.03.2015, 27.03.2015, 10.04.2015, 17.04.2015, 08.05.2015, 15.05.2015, 22.05.2015, 29.05.2015, 05.06.2015, 12.06.2015, 19.06.2015, 26.06.2015, 03.07.2015, 10.07.2015, 17.07.2015, 07.08.2015, 14.08.2015, 21.08.2015, 28.08.2015, 04.09.2015, 18.09.2015, 09.10.2015, 16.10.2015, 23.10.2015, 30.10.2015, 06.11.2015, 20.11.2015, 27.11.2015, 11.12.2015, 18.12.2015.

**Belcanto Saturdays Vocal Recital** - Organização da Macau Vocal Association – Sessões mensais em: 10.01.2015, 14.03.2015, 11.04.2015, 09.05.2015, 13.06.2015, 11.07.2015, 08.08.2015, 12.09.2015, 10.10.2015, 12.12.2015;

**Saturday Jazz** - Organização da Associação de Promoção de Jazz de Macau – Sessões mensais em: 24.01.2015, 28.02.2015, 28.03.2015, 25.04.2015, 23.05.2015, 27.06.2015, 25.07.2015, 29.08.2015, 03.10.2015, 24.10.2015, 28.11.2015;

**O Oriente na Ópera Ocidental. “LAKME”** com Shee Vá e José Carlos Pereira (02.02.2015);

**Café da Filosofia** “O Universalismo Filosófico e o Papel da China no Mundo de Hoje” (11.02.2015);

**Café da Filosofia** “Deveríamos ter liberdade absoluta de expressão?” (19.03.2015)  
Moderadores: Nicolas Le Jeune, Doutor em Filosofia, Xavier Garnier, Director da Alliance Francaise de Macau e Béatrice Machet, Poetisa Francesa.

**O Oriente na Ópera Ocidental. “Madama Buterfly”.** Apresentação de Raúl Pissarra e

Frederico Rato (24.03.2015);

**Lançamento do CD “Soundscape” dos MOWave** pela Associação de Música Electrónica de Macau (24.04.2015);

**Café da Filosofia** “Qual o significado da Religião?” (25.04.2015);

Recital de Piano “**Abia Ng e estudantes**” (16.05.2015);

Lançamento do Livro ASM “**Flying Islands Book Launch**” (27.05.2015);

**O Oriente na Ópera Ocidental. “Turandot”** . Apresentação de Shee Va e Frederico Rato (28.05.2015);

**Silkpainting Workshop** - 6 sessões (18.06.2015);

**O Oriente na Ópera Ocidental. “O País dos Sorrisos”**. Apresentação de Shee Va e Frederico Rato (23.07.2015);

**Recital de Contrabaixo** por Ho lo Pang. Organização da Associação de Cordas de Macau (03.08.2015);

**AJ & Josie CD and Book Launch** pela SP Entertainment (04.08.2015);

**HK Producer Workshop** (05.09.2015);

**Saxofone Summit** . Concerto ( 05.09.2015);

Lançamento do Livro “ **Uma Ponte Para a China**” de Shee Va (09.09.2015);

**Talk with Nina Dipla** (11.09.2015);

**Chamber Music Concerts** (11.09.2015 e 12.09.2015);

Lançamento do Livro “**Azulejos em Macau**” (19.09.2015);

**Australian ESTIVO TRIO**. Concerto (30.09.2015);

**O Oriente na Ópera Ocidental “Nixon in China”** Apresentação de Shee Vá e Frederico Rato (15.10.2015);

“**Simão Barreto - A Obra**” - Lançamento da Obra Coral e CD’s “Música e Poesia” e “Canções Populares Timorenses” (20.10.2015);

**Palestra Ilustrada por Música. “Fausto”**. Apresentação de Raúl Pissarra e Shee Vá (27.10.2015);

**Unitygate 2015 – Workshop** – Dança criativa para Pais & Filhos;

**Opera talk: “The Tales of Hoffman”**, inserido no Macau Vocal Festival, 2015;

**Café da Filosofia** – “Universalidade e Diferenças Culturais entre o Oeste e o Leste – Há alguma forma universal de pensamento?”

**Master Classe – Jo-Pei Weng** – inserido no Macau Vocal Festival, 2015;

**Unitygate 2015** – Open Arts Session – Música Poesia e Dança;

**Festival Cultural Latino-Americano.** Filme: “Hecho en China” (25.11.2015);

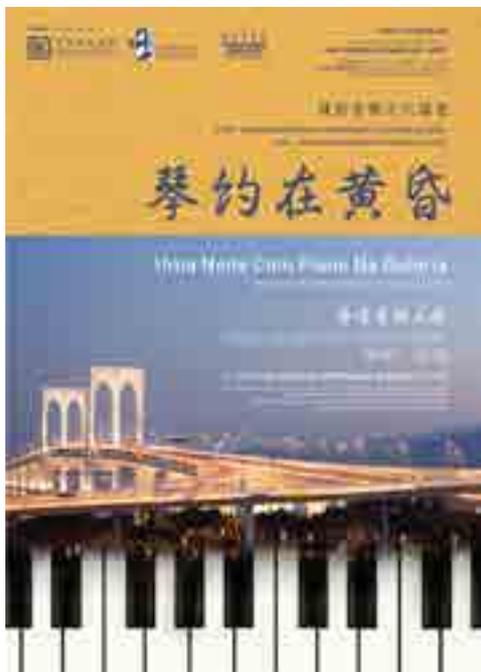
**Festival Cultural Latino-Americano.** Filme: “La Reconstrucción” (26.11.2015);

**Festival Cultural Latino-Americano:** Filme. “Viejos Amigos” (27.11.2015);

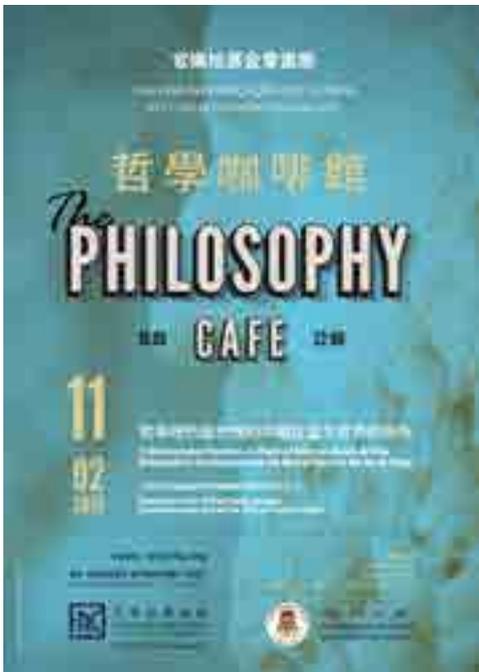
**O Oriente na Ópera Ocidental. “The First Emperor”.** Apresentação de Shee Vá e Frederico Rato (30.11.2015);

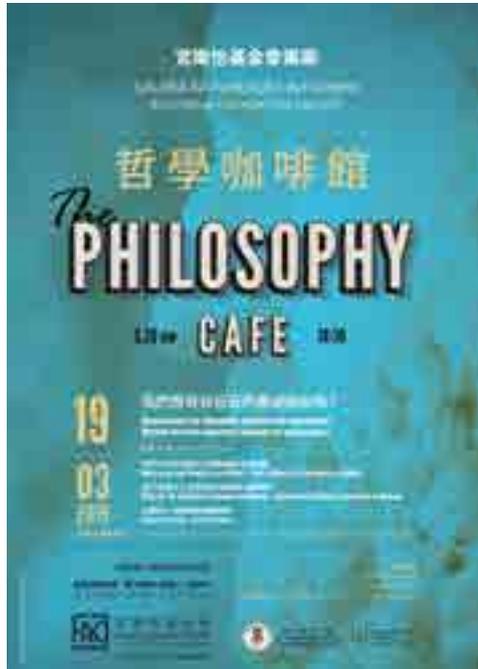
**Elite Special X’mas Party** (04.12.2015);

**Chamber Music Series – Macau Ensemble Concert** (19.12.2015).











**SOUNDSCAPE**  
SOUNDSCAPE (SOUNDSCAPE)

**MOWAVE**

24/4/2015 - 18:00

Let's go  
Kunlun  
Faye Chai  
N10  
Summer

**哲學咖啡廳**

*The* **PHILOSOPHY**  
**CAFE**

25 宗教在當今的意義?

94



**ASM/FLYING ISLANDS  
BOOK LAUNCH!**  
**KIT KELEN** A POCKET KIT,  
**BEATRICE MACHET** FOR UNITY,  
**CAMELLIA WEI** MANY YESTERDAYS  
 MORE THAN SEASONS, **CANDY TING  
 TANG** BAREFOOT RUNNING, **FEI  
 CHEN** A RIVER SINGS TALES OF THE  
 VILLAGE, **MERIMA DIZDAREVIC**  
 SELF-PRESERVATION SANS  
 AESTHETIC PRINCIPLES, **ANDRES  
 AJENS** BOLIVIAN SEA, **VAUGHAN  
 RAPATAHANA** A TONEMENT, **HUANG  
 LIHAI** FEED BIRDS RAINBOWS, **MARK  
 TREDINNICK** ALMOST EVERYTHING I  
 KNOW, **YAO FENG** GREAT WALL  
 CAPRICCIO AND OTHER POEMS,  
**CHAN LAI KUEN** CITY OF DEAD STARS.  
**27.05.2015, 18:30**  
**RUI CUNHA FOUNDATION GALLERY**  
**WWW.RUICUNHA.ORG,**  
 AVENIDA DA PRAIA GRANDE 749  
 MACAU









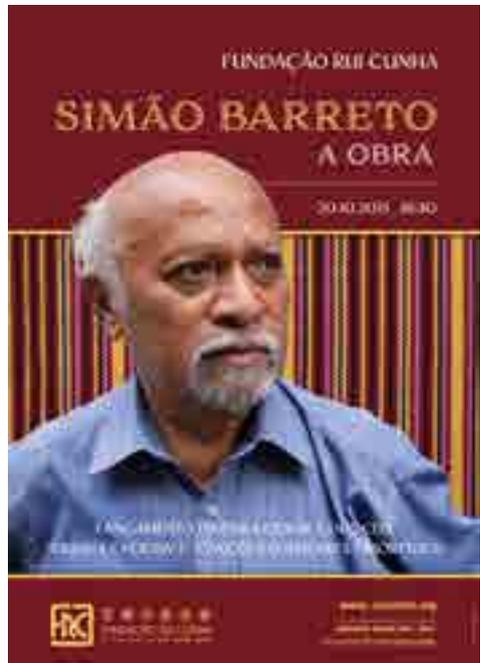
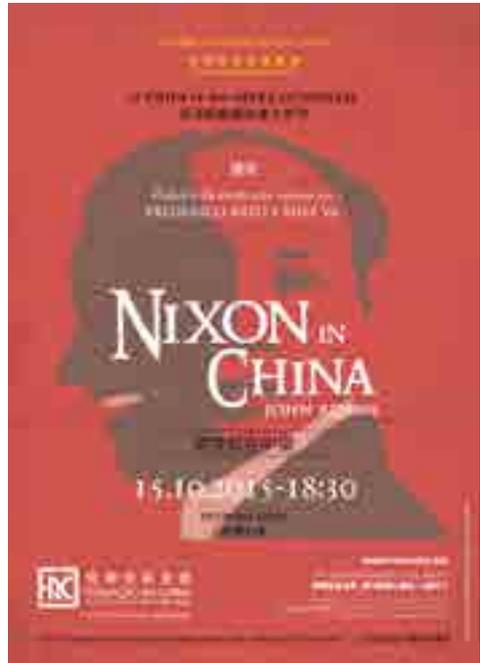




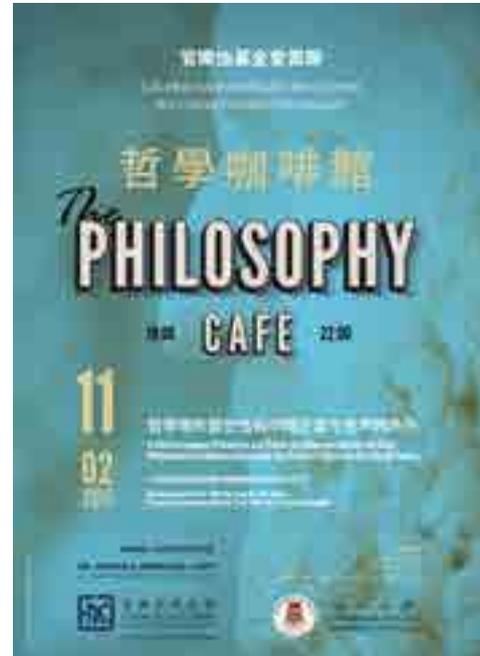






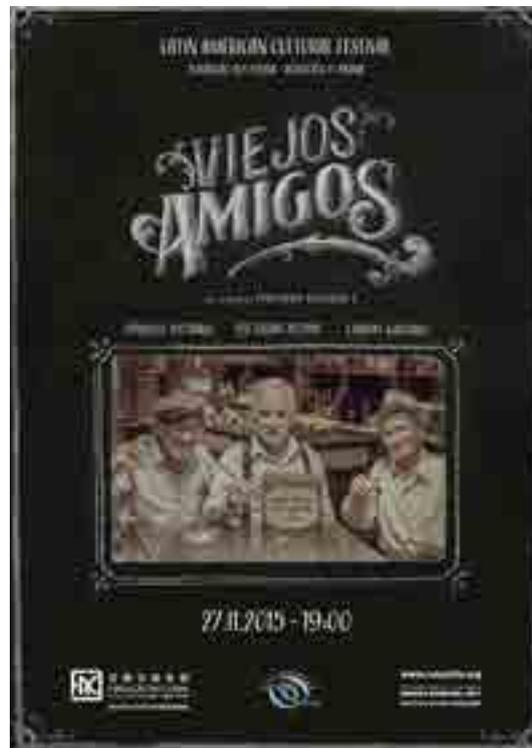















*O que somos hoje e o que seremos amanhã depende de nós*  
Buda



## 02.3

### **ÁREA OPERACIONAL E DE COMUNICAÇÃO GLOBAL**

Esta Área foi criada no final de Abril de 2015 com o objectivo de concentrar especialidades de apoio às Áreas anteriormente referidas, por forma a melhor servirem e optimizarem os recursos.

A sua acção focaliza-se na gestão da imagem da Fundação, na realização do desenho gráfico dos materiais de comunicação e das edições, e na realização operacional dos eventos e controlo das respectivas instalações.

Esta concentração de esforços tem vindo a contribuir para uma melhor operacionalidade e para a redução dos respectivos custos e tem associada a si uma empresa gráfica do universo da Fundação, na elaboração do design e no controlo da sua execução gráfica, a FRCGC - FRC Global Communication.

Com a instalação dos novos meios técnicos áudio-visuais, a especialização necessária levou à contratação dos indispensáveis recursos humanos.

*Saber não ter ilusões é absolutamente necessário para se poder ter sonhos.*

Fernando Pessoa – in “Livro do Desassossego”

## 02.4

### **ÁREA FINANCEIRA, PATRIMONIAL E ADMINISTRATIVA**

A Área Financeira Patrimonial e Administrativa também foi objecto da reestruturação orgânico-funcional, com a definição de funções e alocação de responsabilidades, bem como a execução de Regulamentos diversos que enquadram a actividade e que servem de guia à gestão da coordenação das diversas Áreas.

Foi possível nesta Área implementar a obtenção de resultados mensais até ao dia 10 do mês seguinte, possibilitando uma gestão mais atempada dos recursos, ao mesmo tempo que se passaram a realizar os controlos do stock das edições e dos restantes bens patrimoniais.

Tal como foi referido anteriormente os recursos humanos foram reforçados, constituindo os custos com pessoal uma rubrica cujo saldo ultrapassa os recursos financeiros correntes colocados à disposição da gestão, decisão que foi tomada para poder servir todos os projectos de desenvolvimento funcional da Fundação.

## 03

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Apresentamos nos pontos seguintes os nossos comentários ao Balanço e à Demonstração de Resultado, que constituem as peças principais das Demonstrações Financeiras para a avaliação do exercício de 2015.

Neste quarto ano de existência da Fundação, foi cumprida, escrupulosamente, a obrigação estatutária de prover a Fundação com mais uma tranche de 10 milhões de Mop para a composição dos Fundos Sociais, que agora alcançou os 40 milhões de Mop. A situação financeira da Fundação foi, assim, reforçada com Fundos líquidos dos seus Fundadores.

Manteve-se a utilização dos Fundos Sociais para colmatar os resultados de exploração deficitários da gestão anual, situação que se encontra prevista no Plano Previsional de Actividade e no Orçamento aprovados para o exercício de 2015, quer do Conselho de Administração, quer do Conselho de Curadores.

Na verdade, é entendimento de todos os Órgãos Societários da Fundação que a gestão deverá ser exercida utilizando da forma plena, e o mais racional possível, todos os meios colocados à sua disposição, visando colocar esses meios ao serviço do desenvolvimento do Direito de Macau e das Gentes de Macau, independentemente dos resultados financeiros desde que não sejam ultrapassados os limites do orçamento aprovado, que consagrava a premissa de um resultado de exploração previsional negativo, e até bem mais expressivo.

O Resultado de Exploração, expurgado das amortizações e provisões foi de -1,507,225.78, o que corresponde a uma redução do déficite previsional aprovado de 21,8%.

## 03.1

**BALANÇO**

(Em MOP)

31 December 2015

**ACTIVO**

## Activo Imobilizado

Equipamento de Escritório	
Equipamento de Escritório	43,583.08
Equipamento de Escritório DOADO	40,654.20
Outro Equipamento de Escritório	17,974.00
Amortizações de Equipamento Escritório	(54,789.15)
<b>Total do Equipamento de Escritório</b>	<b>47,422.13</b>
Equipamentos	
Informáticos	194,173.01
Equipamentos de Som	103,932.93
Software	117,082.14
Equipamento DOADO	267,155.00
Outros Equipamentos	79,476.00
Amortizações de Equipamentos	(442,422.68)
<b>Total do Equipamento</b>	<b>319,396.40</b>
Activo Imob. do CRED-DM	
Equipamento	18,000.00
Biblioteca	151,935.65
Biblioteca DOADA	324,000.00
Melhoramentos	199,050.00
Activo Imob. DOADO ao CRED-DM	61,350.00
Amortizações do Activo Imob.CRED-DM	(117,809.85)
<b>Total do Activo Imob. CRED-DM</b>	<b>636,525.80</b>
Imobilizado da Galeria	
Imobilizado da Galeria	445,729.30
<b>Imobilizado da Galeria</b>	<b>445,729.30</b>
Colecção de Arte	
Custo da colecção de arte	103,019.52
Colecção de arte doada	31,800.00
Amortização da colecção de Arte	(11,301.50)
<b>Total da Colecção de Arte</b>	<b>123,518.02</b>
Custos de Instalação	
Custos de instalação da Galeria	8,190.00
Custos de Instalação do CRED-DM	6,000.00
Outros custos de instalação	181,484.00
Custos de instalação DOADOS	695,633.00
Amortizações dos Custos de Instalação	(228,304.02)
<b>Total dos Custos de Instalação</b>	<b>663,002.98</b>
<b>Total do Activo Imobilizado</b>	<b><u>2,235,594.63</u></b>

<b>Activo corrente</b>	
Valores em Caixa	28.344.67
Depósitos à Ordem	
Depósitos à ordem em Mop	307,095.94
Depósitos poupança em Mop	150,011.14
Depósitos em HKD	2,177.97
Cheques não apresentados	(1,000.00)
<b>Total dos Depósitos à Ordem</b>	<b>458,285.05</b>
Depósitos a Prazo	
Depósitos a 1 mês	500,608.33
Depósitos a 6 meses	11,274,755.96
Depósitos a 1 ano	10,134,000.00
Depósitos a 1 ano CNY	8,284,973.69
<b>Total dos Depósitos a Prazo</b>	<b>35,194,337.98</b>
Devedores	44,000.00
<b>Total Devedores</b>	<b>44,000.00</b>
<b>Total do Activo Corrente</b>	<b>35,724,967.70</b>
<b>Inventário</b>	
Publicações do CRED-DM	339,107.66
Publicações de AASCF	39,031.81
<b>Total do Inventário</b>	<b>378,139.47</b>
<b>Outros Activos</b>	
Juros bancários decorridos e pré pagamentos	556,849.34
<b>Total de Outros Activos</b>	<b>556,849.34</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>38,890,251.56</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo Corrente</b>	
Passivos correntes	(705.00)
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>(705.00)</b>
Credores	
Credores comerciais e outros	371,134.32
<b>Total dos Credores</b>	<b>371,134.32</b>
Responsabilidades por vencimentos c/ pessoal	
Vencimentos e Compensações	49,898.08
Imposto profissional e Segurança Social	13,871.00
<b>Total das resp por vencimentos c/pessoal</b>	<b>63,769.08</b>
Receitas consignadas e outros Passivos correntes	
Receitas consignadas	99,739.64
Passivos correntes	60,303.09
<b>Total das Receitas consignadas</b>	<b>160,142.73</b>
<b>Provisões</b>	
Provisões para flutuação cambial	311,199.47
<b>Total das Provisões</b>	<b>311,199.47</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>905,440.60</b>
<b>Activo Líq.</b>	<b>37,984,810.96</b>

**FUNDO SOCIAL, RESERVAS e RESULTADOS TRANSITADOS****Fundo Social**

Contribuição inicial do Fundador	20,000,000.00
Contrib. do Co-Fundador Rui Pedro Cunha	10,000,000.00
Contrib. do Co-Fundador Isabel Cunha	10,000,000.00
<b>Total do Fundo Social</b>	<b><u>40,000,000.00</u></b>

**Doações**

Dos Fundadores (em esp.)	1,459,395.00
Doações de Terceiros	50,000.00
<b>Total das Doações</b>	<b><u>1,509,395.00</u></b>

**Resultados Transitados** **(1,554,499.58)**

**Utilização dos Fundos Sociais** **(1,970,084.46)**

**Total do Fundo Social reservas e resultados** **37,984,810.96**

**Comentários ao Balanço:**

- O crescimento do Activo de Mop 29,904,895.42, em 2014, para Mop 38,890,251.56, no final de 2015 resultou do crescimento dos Fundos Sociais colocados à disposição da Fundação pelos Fundadores, e da redução da liquidez resultante das aplicações de Fundos, conforme se demonstra no Mapa referido no ponto seguinte.
- Origem e Aplicação de Fundos:

Origem de Fundos			Aplicação de Fundos		
	2015	2014		2015	2014
Rendas e Outros Proveitos Recebidos da C&C	3,034,500.00	3,000,000.00	Custos Administrativos	418,428.99	410,266.48
Proveitos de Vendas de Public. do CRED-DM e outras actividades	139,833.00	166,720.60	Custos de Produção (Sem Custo das Public. Prod. E não Vendidas	1,933,759.38	1,331,094.34
Proveitos das Vendas de Public. de AGASC e outras act.	8,080.00	5,395.00	Contribuições para Projectos Externos	57,233.00	
Doações de Arte		36.00	Custos com Pessoal	2,700,139.50	<u>2,592,063.30</u>

Proveitos Financeiros e outros	637,757.29	449,473.69	Outros custos	217,835.20	
<b>SOMA</b>	<b>3,820,170.29</b>	<b>3,621,625.29</b>	<b>SOMA</b>	<b>5,327,396.07</b>	<b>4,589,674.12</b>
			Redução dos Fundos Sociais em resultado da actividade anual (S/ Amort e Provisões)	1,507,225.78	968,048.83
Contribuição dos Fundadores para aumento do Fundo Social	10,000,000.00	10,000,000.00	Crescimento dos depósitos	7,394,933.46	8,952,153.17
Aumento de credores	371,134.32		Redução do Passivo correspondente a vencimentos de pessoal por liquidar		45,000.00
Crescimento de outros passivos	392,132.75		Crescimento das Contas de Devedores	18,451.95	
Recebimento de uma Doação particular	50,000.00		Devolução dos Suprimentos do Fundador	500,000.00	9340.05
			Crescimento do Inventário e de outros activos	134,739.39	165,219.82
			Crescimento dos juros devidos pelos bancos (ainda não vencidos)	395,448.18	108,028.04
Crescimento dos Suprimentos de Tesouraria do Dr. Rui Cunha		500,000.00	Devolução dos Suprimentos do Fundador	500,000.00	
			Crescimento do Imobilizado e outros activos(except equipamento de som, video e luz)	187,409.98	252,210.09
			Equipamento de som, video e luz	445,729.30	
<b>Total</b>	<b>10,813,267.07</b>	<b>10,500,000.00</b>	<b>Total</b>	<b>11,083,938.04</b>	<b>10,500,000.00</b>

A exemplo dos anos anteriores, como se pode constatar pela análise do quadro acima, **TODOS OS FUNDOS ENTRADOS NA FUNDAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO PROVÊM DOS FUNDADORES**, à excepção dos proveitos financeiros das aplicações bancárias e da venda de publicações, que na verdade se limitaram à venda dos livros de Direito de Macau, e alguns, poucos, sobre arte, já que todas as outras publicações, por opção do Conselho de Administração, foram distribuídas gratuitamente.

A rentabilização financeira desses fundos resultante de aplicações no sistema bancário, permitiu um reforço de liquidez de 637,757.29 Mop.

Quanto às utilizações dadas a estes fundos, assinalam-se, por ordem decrescente de valor:

- O crescimento dos depósitos em cerca de 7,4 milhões de Patacas;
- Os custos com pessoal, que ultrapassam os 2,7 milhões de Patacas;
- Os custos com a produção (de eventos e de publicações), na ordem de 1,9 milhões de Patacas;
- Os Custos Administrativos e as Contribuições para Projectos Externos;
- De salientar, igualmente, as aplicações na instalação de um novo sistema de áudio, vídeo e de luzes, no valor de 446 mil Patacas, em relação ao qual apenas tinha sido paga uma parte pequena, como se comprova pelo crescimento da conta de Credores (no lado da origem dos fundos).
- Os depósitos bancários, correspondiam no final do ano a 91,7% do total do Activo Líquido e são constituídos em 98,6% por depósitos a prazo;
- Mantivemos no corrente exercício a política de amortizações, o que teve como consequência encontrar-se quase amortizado um terço dos activos imobilizados. No corrente exercício, incluindo os valores das imobilizações dos equipamentos adquiridos, a que atrás se fez referência, o Valor Líquido do Imobilizado é agora de Mop 2,235,594.63;
- O valor total do Passivo é Mop 905,440.60, dos quais Mop 311,199.47 correspondem a Provisões que, numa atitude previdencial, foram constituídas a partir do ano de 2014 para cobrir eventuais prejuízos nos depósitos em Remimbis. Esta Provisão foi este ano reforçada e assim se manterá até as alterações cíclicas do valor da moeda o justificar, pois trata-se de um investimento a longo prazo que beneficia da almofada de um grande diferencial de taxas de juro.
- O valor dos Fundos Sociais alcançou no exercício 40 milhões de Patacas e será em breve

aumentado até ao limite de 50 milhões no exercício de 2016. A este saldo juntam-se as doações em espécie efectuadas pelo Fundador, no valor Mop 1,459,395.00. Este valor total de Recursos Permanentes encontra-se reduzido em cerca de 5,5 milhões de Patacas, por força dos resultados acumulados e do exercício;

- O Resultado do Exercício foi negativo, em Mop 1,970,084.46, pelo que se pode afirmar que os Fundos Doados até ao presente sofreram uma erosão de 13%, o que não se pode considerar como afectando de forma preocupante a solidez financeira da Fundação. Não obstante, no longo prazo não podemos deixar de começar a adoptar medidas que assegurem nesse período a sobrevivência da Fundação.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(In Mop)

1 Janeiro to 31 Dezembro 2015

### PROVEITOS

Rendas e outros Proveitos recebidos da C&C	
Rendas	1,800,000.00
Outros Proveitos da C&C	1,200,000.00
Serviços de tradução para a C&C	34,500.00
<b>Total das Rendas e Proveitos da C&amp;C</b>	<b>3,034,500.00</b>
Proveitos das Actividades do CRED-DM	
Venda de Publicações	
Legisiuris	800.00
Sebentas e Livros	18,158.00
Outras	78,575.00
Serviços de traduções	42,300.00
<b>Total dos Prov. das activ. do CRED-DM</b>	<b>139,833.00</b>
Proveitos das actividades de AGASC (Sócio-Culturais)	
Venda de Publicações	8,070.00
Outras Actividades	10.00
<b>Total dos Prov. das activ. Da AGASC</b>	<b>8,080.00</b>
<b>Total dos Prov. da Exploração</b>	<b><u>3,182,413.00</u></b>

### Custo das Publicações

Custo das Publicações Produzidas e Não Vendidas	
Produzidas pelo CRED-DM	(179,349.39)
Produzidas por AGASC	(8,015.00)
<b>Total Custo das Publ. Prod Não Vendidas</b>	<b>(171,334.39)</b>
<b>Total do Custo das Publicações</b>	<b>(171,334.39)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b><u>3,353,747.39</u></b>

### CUSTOS

Custos Administrativos	
Artigos de Escritório	15,670.50
Fotocopiadoras	92,109.16
Custos com IT (Computer)	17,256.52
Água e Electricidade	71,197.00
Telefone	83,213.77
Correio	8,377.10
Custos com a Frota Automóvel	19,501.13
Assinaturas	4,920.00

Encargos Bancários	1,513.14
Seguros de Instal. e Equipamentos	881.10
Seguros de Responsabilidade Civil	13.902.45
Seguros de bens contra todos os riscos	8,000.00
Custos de Representação	1,535.00
Custos publicidade FRC	65,500.02
Despesas com Limpeza	3,407.10
Custos de segurança	54.00
Ventilação e ar-condicionado	8,585.00
Fornec. e Serviços de Terceiros	869.00
Outros Custos Administrativos	330.00
Descontos concedidos	1,607.00
<b>Total dos Custos Administrativos</b>	<b>418,428.99</b>
<b>Custos de Produção</b>	
Desenho Gráfico	1,001,763.28
Impressão Gráfica	334,904.73
Publicidade	214,931.48
Traduções e Revisões	75,584.00
Traduções Simultâneas	84,540.00
Materias para Galeria	11,919.70
Gravações em Foto e Video	6,875.00
Catering	100,288.30
Decorações (Flores+Plantas+Outras)	12,246.63
Custo com transporte de materiais	5,444.50
Custos Viagem e Aloj. de Terceiros	1,212.00
Comparticipações em Projectos Externos	62,498.00
Prendas	6,126.36
Outros custos de Produção	40,349.40
Impressões para as Exposições	4,577.00
Horas extra. a empregados por eventos	52,504.40
Horas extra. a empregados por eventos	89,328.99
<b>Total dos Custos de Produção</b>	<b>2,105,093.77</b>
<b>Donativos e Contribuições</b>	
Doação de livros por nós produzidos	15,540.00
Outras doações – outras actividades	21,693.00
Contribuições para Projectos Externos	20,000.00
<b>Total Donativos e Contribuições</b>	<b>57,233.00</b>
<b>Custos com Pessoal</b>	
Ordenados & Salários	2,194,755.53
Compensações	420,646.05
Viagens	39,597.45
Seguro para os colaboradores	2,068.29
Fundo de Segurança Social	13,545.00
Imposto Profissional	25,313.00
Outros Custos c/ Pessoal	4,214.18
<b>Total dos Custos com Pessoal</b>	<b>2,700,139.50</b>
<b>Amortizações e Provisões</b>	
Amortizações	287,858.68

Provisões	175,000.00
<b>Total de Amortizações e Provisões</b>	<b><u>462,858.68</u></b>
<b>Total dos Custos</b>	<b><u>5,743,753.94</u></b>
<b>Result. Operacional</b>	<b><u>(2,390,006.95)</u></b>

## **OUTROS PROVEITOS**

Proveitos Financeiros	
Juros recebidos	637,266.29
Descontos Recebidos	491.00
<b>Total de Outros Proveitos</b>	<b><u>637,757.29</u></b>

## **OUTRAS DESPESAS**

Custos com o 3 ° Aniversário	217,835.20
<b>Total das Outras Despesas</b>	<b><u>217,835.20</u></b>

**Resultado Líquido (1,970,084.46)**

### **Comentários à Demonstração de Resultados:**

Na sequência da publicação do Balanço e dos Resultados Mensais da actividade, sempre até ao dia 10 do mês seguinte, como forma de a Fundação se apresentar totalmente excurtinável, iremos, neste ponto, produzir os comentários à actividade da totalidade do exercício, e comparar com o orçamentado para o mesmo período;

- Tal como foi afirmado quando da análise do Mapa de Origem e Aplicação de Fundos, os Proveitos registaram no final do exercício o montante de Mop 3,182,413.00, quase idêntico ao alcançado no exercício anterior, em virtude de a Fundação não ter, na verdade, qualquer actividade lucrativa.
- Pelo que atrás já referimos, continuam os resultados a ser sustentados quase exclusivamente pelas contribuições previstas no artº 9º alínea b) dos Estatutos (valor do arrendamento mensal do 3º, 4º e 5º andar do Edifício sito na Avenida da Praia Grande nº 759, em Macau, onde se encontra sediada a C&C Advogados), receitas que no ano em apreço totalizaram Mop 3,000,000.00;
- O Conselho manteve neste exercício a política de gratuidade nas edições das revistas “Legisiuris” e “Pensar Direito”, organizadas pelo CRED-DM, atenta a importância da intervenção destas publicações no estudo e difusão do Direito de Macau;
- No seu cômputo global, a venda de publicações, quer de Direito de Macau, com origem no CRED-DM, quer ligadas às Artes, preparadas pela Área dos Apoios Sócio-Culturais e Filantrópicos, resultaram apenas num proveito global de Mop. 147,913.00;
- No corrente ano, como também se referiu atrás, os proveitos financeiros já começam

a alcançar valores significativos e a contribuir, com algum significado, para amenizar o desequilíbrio da conta de exploração, pois o seu valor ultrapassou os 630 mil patacas, o que corresponde a quase 11% dos proveitos;

- O quadro abaixo permite seguir a evolução dos custos da Fundação face ao ano transacto:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Evol. %</b>
Custos de Produção	2,105,093.77	1,573,064.16	34%
Custos Administrativos	418,428.99	410,266.48	2%
Custos com Pessoal	2,700,139.50	2,592,063.30	4%
Amortizações e Provisões	462,858.68	401,570.92	5%

Crescimento Médio dos Custos 15%

A evolução dos custos de produção apresenta-se com um crescimento realmente muito negativo, mas tal deveu-se, na verdade à reestruturação interna e à necessidade de contratar mais pessoas para a Área Operacional, pois alguns empregados deixaram de pertencer à Fundação para passarem a estar integrados na FRCGC, sendo esta empresa gráfica, que está na esfera de influência da própria Fundação, que assegura a operacionalidade de todos os eventos e que debita à fundação os serviços prestados.

Com a evolução económica global negativa no território de Macau, as carências das populações faz com que estejamos apreensivos, pois tal irá obrigar a canalizar para actividades filantrópicas cada vez mais meios. A preparação de uma equipa que possa actuar de forma coordenada no terreno estava em marcha no final do exercício, e irá iniciar a sua actividade no primeiro semestre de 2016.

Em relação ao crescimento dos custos administrativos, continuou a não ser possível evitar o crescimento dos custos com fotocópias, apesar da renegociação do contrato com o fornecedor, uma vez que a actividade manteve o seu crescimento e quase a totalidade dos trabalhos da FRCGC são impressos na impressora da Fundação.

Quanto aos restantes custos administrativos que registam aumentos, são genericamente causados pelo crescimento da actividade e pelo maior número de colaboradores, sendo de referir ainda que o custo com publicidade institucional passou a ter um peso nesta tipologia, em virtude de a termos passado a autonomizar em relação à publicidade aos eventos, que continuou a ser registada como custo operacional.

- Quanto ao grau cumprimento do Orçamento anual assinalamos as suas principais componentes:

<b>GRAU DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO RUI CUNHA PARA O EXERCÍCIO DE 2015</b>	REAL	Dif.P/Real	ORÇAMENTO
	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>
Total dos proveitos	3,182,413.00	4.4%	3,047,919.27
Custo das vendas	171,334.39	-18.5%	210,265.41
<b>Resultado bruto</b>	<b>3,353,747.39</b>	<b>2.9%</b>	<b>3,258,184.68</b>
Total dos custos administrativos	418,428.99	3.3%	405,239.13
Total dos custos de produção	2,105,093.77	-15.7%	2,497,156.36
Doações e contribuições	57,233.00		
Total dos custos com pessoal	2,700,139.50	0.6%	2,682,876.12
Amortizações e provisões			
Total dos custos	5,280,895.26	-5.7%	5,598,528.83
Proveitos dos juros dos depósitos	637,757.29	16.2%	548,796.76
Total das outras despesas	217,835.20	61.4%	135,000.00
<b>Resultado líquido</b>	<b>-1,507,225.78</b>	<b>21.8%</b>	<b>-1,926,547.39</b>

\* Resultados expurgado das amortizações e provisões

Este quadro confirma as conclusões anteriores, pois os resultados, expurgados de amortizações e provisões, foram superior em 21,8% em relação ao previsto.

Não sendo significativos os desvios em relação ao previsto, e até se podendo dizer que, no que se refere aos custos globais até se reduziram 5,7%, chama-se a atenção para o facto de o Custo das Vendas, que registam os livros em stock para venda, se encontrar calculado de forma prudencial, pelo valor de impressão, acrescido de 50% desse custo, para que sejam assim relevados todos os outros custos, nomeadamente, os de composição gráfica, que em alguns casos supera significativamente o critério adoptado.

Porque as edições constituem, em alguns casos, apenas uma percentagem do custo do seu design, da publicidade e da apresentação pública, entendemos não transportar para a valorização dos livros armazenados todos os custos, atento ao objectivo de disponibilizar meios a custo tão reduzido quanto possível à população, ao mesmo tempo que permite a criação uma almofada para o eventual abate destes bens por obsolescência.

**Em Resumo:**

O Resultado do Exercício, por ser negativo, obrigou a que tivessem sido utilizados os Fundos Sociais no valor de Mop 1,970,084.00 para equilíbrio das contas, o que, pelo facto de ter sido uma decisão de gestão previamente planeada, reflecte uma estratégia clara de utilização desses Fundos ao serviço da defesa e desenvolvimento do Direito de Macau e no desenvolvimento da Sociedade de Macau, para que seja mais e melhor.

Porque essas utilizações de Fundos compromete, no longo prazo, a própria existência da Fundação, o Conselho aprovou uma estratégia alternativa que possibilite que a actividade actualmente desenvolvida se mantenha, mas que possa ser também sustentada através de parcerias que ajudem a Fundação a concretizar os cada vez mais e melhores projectos.

A TODOS, os empregados e os cooperantes individuais externos à Fundação, extensível às Organizações, Associações e Institutos que conosco têm cooperado, se deve uma palavra de um enorme agradecimento e louvor que aqui se deixa registada.

Ouvido o Conselho de Curadores, o Conselho de Administração aprovou as contas do exercício de 2015 e a utilização dos Fundos para cobrir o resultado apurado, no valor de Mop – 1,970,084.00, bem como a sua transição para a conta de Resultados Retidos no próximo exercício.

*Rui José da Cunha*

Presidente

*Rui Pedro Bravo e Cunha*

Vice-Presidente

*João Manuel Tubal Gonçalves*

Vice- Presidente

*Isabel Alexandra Bravo e Cunha*

Vogal

*Kong Jeong, Connie*

Vogal



*Duvido, portanto penso.*

Fernando Pessoa

## PARECER DO FISCAL ÚNICO

### PARECER DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2015

Previendo os Estatutos da Fundação a existência de um Fiscal Único, acompanhei de perto a actividade desenvolvida pela Fundação Rui Cunha ao longo do Exercício de 2015 e a sua contabilização, encontrando-me por isso, em condição de apresentar o presente Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015.

Complementarmente ao referido acompanhamento, examinei a contabilidade e os documentos de suporte, bem como as suas demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados do Exercício, Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados e o Relatório Anual da Administração), todos referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2015, o que me permite expressar a opinião sobre a situação financeira da instituição e os resultados da sua actividade, e confirmar que se encontram correctamente reflectidos todos os elementos acima referidos, no que se refere aos aspectos materialmente relevantes, e, ainda, que os mesmos estão correctamente elaborados.

Não tendo chegado ao meu conhecimento a existência de qualquer incumprimento aos Estatutos da Fundação, e tendo tido sempre livre acesso aos elementos e obtido informações e esclarecimentos sobre a escrituração da Fundação, sou de parecer que o relatório e contas do exercício deverão ser aprovados de acordo com o prescrito no Artigo 23 dos Estatutos.

Macau, 27 de Abril de 2016

O Fiscal Único

João José Rodrigues Monteiro





## OS ORGÃOS SOCIAIS

### a. Conselho de Curadores

Rui José da Cunha – Fundador e Presidente

Rui Pedro Bravo e Cunha – Co-Fundador

Isabel Alexandra Bravo e Cunha – Co-Fundadora

Leong On Kei – Curador

So Shu Fai, Ambrose – Curador

Vong Kok Seng – Curador

Van Kuan Lok - Reitor – Curador

Ho Weng Cheong – Curador

Chan WaiLun, Anthony – Curador

Huen Wing Ming, Patrick – Curador

José Luis Sales Marques – Curador

Frederico Rato – Curador

Joaquim Jorge Perestrelo Neto Valente – Curador

### b. Conselho de Administração

Rui José da Cunha – Presidente

Rui Pedro Bravo e Cunha – Vice-Presidente

João Manuel Tubal Gonçalves – Vice- Presidente

Kong leong, Connie – Vogal

Isabel Alexandra Bravo e Cunha – Vogal

### c. Conselho Fiscal ou Fiscal único

João José Rodrigues Monteiro – Fiscal Único

*“A Gratidão é a virtude das almas nobres”*

Esopo

A Todos quanto nos acompanharam com o seu apoio e sua crítica, aos que connosco colaboraram com especial ênfase, e aos nossos próprios colaboradores, que, sem nunca regatearem esforços e com dedicação assinalável, foram determinantes na conquista do objectivo de fazer por Macau, Mais e Melhor, a Fundação Rui Cunha apresenta o seu mais sincero

**AGRADECIMENTO!!**

*Não temos medo de crescer lentamente. Temos medo apenas de ficar parados!*

Provérbio  
chinês

官樂怡基金會  
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Por Macau, Mais e Melhor 為澳門，無私奉獻，精益求精

